

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A - BHTRANS

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>		<u>Notas</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	20.128.954	22.554.151	Fornecedores		3.905.366	4.562.621
				Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	12.375.457	10.211.230
Contas a Receber	4	299.904	284.639	Obrigações Fiscais		3.852.028	3.022.045
Almoxarifado		662.584	638.583	Provisão de Férias e Encargos	10	17.311.232	16.058.361
Impostos a Recuperar		4.899.512	5.109.170	Outras Contas a Pagar		1.452.626	1.659.264
Devedores Diversos		3.189.842	2.854.703				
Despesas Antecipadas		11.236	11.110				
Total do Ativo Circulante		29.192.032	31.452.356	Total do Passivo Circulante		38.896.709	35.513.521
NÃO CIRCULANTE				NÃO-CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	5	444.814	842.091	INSS Segurados		941.855	941.855
Convênios a receber		22.055	22.055	Outras Contas a pagar		-	6.572.889
Multa Transp. Coletivo	4	32.037.416	32.037.416	Provisão Ação Trabalhistas	11	101.687.574	82.156.209
Subtotal do Ativo Não Circulante		32.504.285	32.901.562	Provisão Ações Judiciais	12	52.228.746	59.595.974
Investimentos	6	26.061	26.152	Provisão Contingências Fiscais	13	12.294.457	12.294.457
Imobilizado	7	1.016.207	1.322.712	Total Passivo Não-Circulante		167.152.632	161.561.384
Intangível	8	808	808				
Subtotal do Ativo Não-Circulante		1.043.076	1.349.672	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do Ativo Não-Circulante		33.547.361	34.251.234	Capital Social	14	67.418.193	67.418.193
				Prejuízos Acumulados		(210.728.141)	(198.789.508)
				Total Patrimônio Líquido		(143.309.948)	(131.371.315)
TOTAL DO ATIVO		62.739.393	65.703.590	TOTAL DO PASSIVO		62.739.393	65.703.590

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM R\$)

	Notas	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17	37.473.500	34.308.100
(-) Deduções da Receita Bruta		(3.867.124)	(3.731.243)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		33.606.376	30.576.857
(-) Custos dos Serviços Prestados		(6.911.846)	(6.305.201)
LUCRO BRUTO		26.694.530	24.271.656
RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(38.633.164)	(54.805.786)
Despesas Administrativas Gerais	18	(158.579.146)	(160.075.865)
Despesas Financeiras		(1.468)	(1.552)
Receitas Financeiras		2.505.331	2.480.054
Despesas tributárias		(374.955)	(344.180)
Outras Receitas	19	224.362.961	230.796.970
Outras Despesas	20	(106.545.887)	(127.661.213)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	21	(11.938.634)	(30.534.130)
Quantidade de Ações do Capital Social		10.000.000	10.000.000
Prejuízo por ação		(1,19)	(3,05)

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$)

Descrição	Capital			Ajustes	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A realizar	Realizado			
Saldos em 31.12.2023	75.000.000	(7.581.807)	67.418.193		(168.255.377)	(100.837.184)
Saldo de Ajustes Anteriores				(4)		(4)
Prejuízo líquido do Exercício					(30.534.130)	(30.534.130)
Ajuste de Exercícios Anteriores				4		4
Saldos em 31.12.2024	75.000.000	(7.581.807)	67.418.193		(198.789.507)	(131.371.314)
Saldo de Ajustes Anteriores				(1.466)		(1.466)
Prejuízo líquido do Exercício					(11.938.634)	(11.938.634)
Ajuste de Exercícios Anteriores				1.466		1.466
Saldos em 31.12.2025	75.000.000	(7.581.807)	67.418.193		(210.728.141)	(143.309.948)



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (EM R\$)

	31.12.2025	31.12.2024
(-) Resultado do Exercício	(11.938.634)	(30.534.130)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
(=) RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DOS EXERCÍCIOS	(11.938.634)	(30.534.130)



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA (EM R\$)

	31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido	(11.938.634)	(30.534.129)
Ajustes que não apresentam entrada/saída de caixa	312.335	213.693
Depreciação, Amortização	308.958	210.327
Valor Residual do Imobilizado	3.377	3.366
Variação de Ativos Operacionais	232.404	6.498.947
Contas a Receber	(15.265)	15.340.024
Almoxarifado	(24.001)	30.467
Impostos a Recuperar	209.659	14.879
Devedores Diversos	(335.139)	(204.983)
Despesas Antecipadas	(126)	8.450
Depósitos Judiciais	397.276	1.235.170
Multas Transp. Coletivo	0	(9.925.060)
Variação de Passivos Operacionais	8.974.437	34.168.017
Fornecedores	(657.256)	(213.979)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.164.227	(675.350)
Obrigações Fiscais	829.983	(229.638)
Provisão de Férias e Encargos	1.252.871	(1.334.702)
Outras Contas a Pagar	(6.779.526)	6.688.788
Provisão Ação Trabalhistas	19.531.365	20.446.908
Provisão Ações Judiciais	(7.367.227)	9.485.990
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(2.419.458)	10.346.528
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(5.739)	(13.114)
Aplicação no Imobilizado	(5.830)	(13.032)
Participação societária	91	(82)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(5.830)	(13.032)
TOTAL DE CAIXA GERADO	<u>(2.425.197)</u>	<u>10.333.414</u>
Representado por:		
Disponibilidades no início do período	22.554.151	12.220.737
Disponibilidades no fim do período	20.128.954	22.554.151
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DO PERÍODO	<u>(2.425.197)</u>	<u>10.333.414</u>



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS é uma sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima em 30 de agosto de 1991, por autorização da Lei Municipal de nº 5953/91 de Belo Horizonte, tendo como finalidade planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar e controlar a prestação de serviços públicos relativos ao tráfego, trânsito, sistema viário e fiscalização do Transporte Público, respeitadas a legislação federal, estadual e municipal e o planejamento urbano do Município.

As atividades de prestação de serviços da empresa geram receitas que, adicionadas às subvenções econômicas e outras transferências orçamentárias recebidas do Município de Belo Horizonte garantem os recursos necessários às suas operações.

A principal receita da empresa é originária do seguinte serviço:

a) Gerenciamento do Estacionamento Rotativo

Para melhor racionalizar o sistema de trânsito e facilitar o estacionamento de veículos particulares em vias públicas, a BHTRANS, através de terceirização, promove a distribuição e comercialização dos créditos do estacionamento rotativo no município de Belo Horizonte, através de aplicativo digital.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Informações Gerais

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6404/76 e alterações introduzidas pelas Leis, n.º 11638/07 e n.º 11941/09 e de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, que incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas de crédito a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

b) Apuração do Resultado

É apurado pelo regime de competência de exercícios.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Contempla, substancialmente, ativos prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa os quais estão sujeitos a insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. Os ativos que compõem a rubrica estão mencionados na nota explicativa nº3.

d) Clientes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras, ajustados, quando aplicável, por perda equivalente do montante a receber, considerada pela administração como suficiente para ajustar os referidos ativos aos seus valores de realização.

e) Estoques

Os materiais de consumo estão avaliados pelo preço médio de aquisição, inferior ao de reposição.

f) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados pelo valor de custo de aquisição, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

g) Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

h) Imobilizado

Está registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que refletem a vida útil estimada dos bens mencionada na Nota explicativa nº 7.

i) Passivos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos em base “pró-rata”.

j) Provisão para Férias e Encargos

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários em instituições financeiras, que podem ser utilizados a qualquer momento.

	2025	2024
Banco C/Movimento	229	-
Aplicação Financeira	18.452.801	21.019.245
Bancos C/ Vinculada	1.675.924	1.534.906
Total	20.128.954	22.554.151

4. MULTAS DE TRANSPORTE COLETIVO A RECEBER E OUTRAS:

	2025	2024
<u>Circulante</u>		
Mídia Ônibus a Receber	253.567	253.567
Convênios a Receber	46.337	31.072
Total	299.904	284.639
<u>Não Circulante</u>		
Multa Transporte Coletivo	40.046.770	40.046.770
(-) Provisão Para Perdas	(8.009.354)	(8.009.354)
Total	32.037.416	32.037.416

A Companhia vem realizando notificações aos devedores e constituiu uma PCLD – Perdas Prováveis com Créditos de Liquidação Duvidosa, com base em análise da inadimplência, utilizando o percentual de 20%, considerado pela administração como suficiente a adequar os respectivos ativos aos seus valores de realização. A estimativa de perda adotada para fins de adequação às regras contábeis não significa renúncia, em nenhum momento, do direito de crédito da companhia. A partir de fevereiro de 2023 as receitas oriundas da multa de transporte coletivo estão sendo lançadas na contabilidade da SUMOB. No exercício de 2024, os valores foram transferidos integralmente para o Ativo Não Circulante, uma vez que a entidade não tem perspectiva de recebimento a curto prazo dos valores.

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Depósitos judiciais/recursais relacionados à provisão para contingências passivas oriundas do curso normal das atividades da Companhia (notas explicativas nºs 11 a 13).

6. INVESTIMENTOS

	2025	2024
Obras de arte	25.200	25.200
Participação Societária	861	952
Total	26.061	26.152

7. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	Custo de Aquisição em 31/12/2025	Depreciações Acumuladas em 31/12/2025	Imobilizado Líquido em 31/12/2025	Imobilizado Líquido em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	10%	248.917	(219.598)	29.319	30.274
Ferramentas	10%	8.160	(8.160)	-	-
Equipamentos de comunicação	20%	635.776	(568.484)	67.292	163.390
Instalações	10%	89.887	(86.534)	3.353	5.139
Móveis e utensílios	10%	448.611	(428.742)	19.869	26.049
Instalações administrativas	10%	98.491	(98.491)	-	-
Aparelhos/ equipamentos diversos	10%	620.026	(577.202)	42.824	67.655
Micros/impressoras/acessórios e equipamento p/ processamento de dados	20%	2.915.432	(2.270.550)	644.882	797.377



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Imobilização em imóveis de terceiros e Estação Diamante

4%

1.772.346 (1.563.679) 208.667 232.828

Total

6.837.646 (5.821.440) 1.016.206 1.322.712

Movimentação do Imobilizado

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	Imobilizado Líquido em 31/12/2024	Aquisições em 2025	Ajustes, Baixas e Transf. em 2025	Depreciação em 2025	Imobilizado Líquido em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	10%	30.274	5.830	(505)	(6.280)	29.319
Ferramentas	10%	-	-	-	-	-
Equipamentos de comunicação	20%	163.390	-	-	(96.098)	67.292
Instalações	10%	5.139	-	-	(1.786)	3.353
Móveis e utensílios	10%	26.049	-	(2.557)	(3.623)	19.869
Instalações administrativas	10%	-	-	-	-	-
Aparelhos/ equipamentos diversos	10%	67.655	-	(316)	(24.515)	42.824
Micros/impressoras/acessórios e equipamento p/ processamento de dados	20%	797.377	-	-	(152.495)	644.882
		232.828	-	-		208.667
Imobilização em imóveis de terceiros e Estação Diamante	4%		-	-	(24.161)	
Total		1.322.712	5.830	(3.378)	(308.958)	1.016.206

Redução ao Valor Recuperável

Em observância ao Pronunciamento Contábil nº 01 (NBC TG 01), a Administração entende que, em 2025, não há indícios de que haja unidades geradoras de caixa com valores contábeis superiores ao valor de realização. A Entidade encontra-se com a sua operacionalidade normal, não havendo indicação de que seus ativos ou conjunto de ativos perderam representatividade econômica, considerada relevante, não requerendo, portanto, necessidade de reconhecer contabilmente eventual desvalorização de seus ativos em 31 de dezembro de 2025.

8. INTANGÍVEL

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>2025 Líquido</u>	<u>2024 Líquido</u>
Direitos de Uso/Marcas e Patentes	808	-	808	808
Programas e Sistemas	36.750	(36.750)	-	-
Total	37.558	(36.750)	808	808

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários a Pagar/Férias	7.329.692	5.776.244
INSS	3.488.478	3.008.237
FGTS	1.173.792	1.010.564

Outras Obrigações

383.495

416.185

12.375.457**10.211.230****10. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS**

	2025	2024
Provisão de férias	12.641.769	11.709.510
INSS s/ provisão de férias	3.658.126	3.416.533
FGTS s/ provisão de férias	1.011.337	932.318
	17.311.232	16.058.361

11. PROVISÃO AÇÕES TRABALHISTAS

O valor de **R\$ 101.687.574 (R\$ 82.156.209 - Em 2024)**, estimado e classificado pela Gerência de Administração de Recursos Humanos da BHTRANS – GEARH, como perdas prováveis, refere-se às ações ajuizadas por empregados e pelos Sindicatos de forma coletiva.

12. PROVISÃO AÇÕES JUDICIAIS

	2025	2024
Gematur	25.814.728	31.155.663
Santa Tereza	21.287.931	25.687.364
Ações de Terceiros	5.126.087	2.752.946
Total	52.228.746	59.595.973

O valor de **R\$ 52.228.746** é estimado como perda provável, sendo **R\$ 25.814.728** de ações ajuizadas pela empresa de ônibus Gematur, que não fez parte do encontro de contas conforme Lei 9.314/2007 e está em grau de recurso em Brasília STJ, bem como a Viação Santa Tereza, que também não fez parte no encontro de contas e pleiteia um valor de **R\$ 21.287.931** e mais **R\$ 5.126.087** de outras ações de terceiros ajuizadas contra a BHTRANS.

13. PROVISÃO CONTINGÊNCIAS FISCAIS

	2025	2024
INSS	12.294.457	12.294.457
Total	12.294.457	12.294.457

O valor de R\$12.294.457 refere-se à compensação de INSS realizada pela BHTRANS no ano de 2016. Os



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

valores dos créditos compensados foram apurados por meio de trabalho da Assessoria Contábil contratada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Os valores compensados foram objeto de auditoria por parte da Receita Federal do Brasil. Processo nº 10680-733.569/2018-34 e despacho decisório 1502/2018 DRF/BHE. Atualmente encontra-se com a Procuradoria Geral do Município para as devidas providências.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é composto por 10.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal conforme AGE de 30/07/2007 e o capital autorizado é de R\$160.000.000 (cento e sessenta milhões de reais), conforme AGE de 30/07/2007, podendo ser assim apresentado:

	2025	2024
Capital Subscrito	75.000.000	75.000.000
Capital a realizar	(7.581.807)	(7.581.807)
Capital Integralizado	67.418.193	67.418.193

b) Participação Acionária

Descrição	Participação (%)
Município de Belo Horizonte	98,68%
Superintendência de Desenvolvimento da Capital	0,66%
Empresa de Informática e Informação do Município de BH	0,66%
Total	100%

15. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A empresa não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	2025	2024
Estacionamento Rotativo	37.273.500	34.308.100
Convênios Diversos	200.000	-
Total da receita bruta	37.473.500	34.308.100



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

(-) Deduções de receita bruta

3.867.124

3.724.798

Total receita líquida

33.606.376

30.583.302

As multas de trânsito não fazem parte das receitas da BHTRANS, sendo contabilizadas no Fundo Municipal de Mobilidade Urbana – FMU, vinculado ao Município de Belo Horizonte.

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS

	2025	2024
Salários e adicionais	39.182.503	32.365.288
Férias e 13º salário	8.560.685	7.188.276
INSS e FGTS	22.667.794	24.164.175
Assistência médica/odontológica e Vale alimentação/refeição	22.762.772	19.348.896
Provisão de ações trabalhistas	24.082.271	25.426.484
Indenizações Trabalhistas	2.741.471	11.289.225
Mão de obra contratada e serviços de limpeza e conservação	33.423.589	32.683.435
Outras Despesas Administrativas	5.158.062	7.608.728
Total Despesas Administrativas Gerais	158.579.147	160.074.507

A empresa divide suas despesas em: Despesas Administrativas Gerais e Outras Despesas.

A classificação dessas despesas nas áreas são realizada através de centro de custos.

As despesas administrativas gerais concentram os gastos que não estão ligados a atividade principal da empresa.

19. OUTRAS RECEITAS

	2025	2024
Subvenção Econômica - PBH	213.920.943	226.014.039
Reversão de Provisões	7.367.227	-
COPASA/FMS	-	2.065.745
Aluguéis Estações	1.704.648	1.666.303
Receitas Diversas	1.370.143	1.050.883
Total Outras Receitas	224.362.961	230.796.970

A conta “Subvenção Econômica - PBH” é constituída pelos repasses efetuados no exercício pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, acionista controlador, destinados às despesas com pessoal e custeio geral da BHTRANS.

Tais valores são registrados como receita, em conformidade com o CPC-07.

Conforme estabelecido na Portaria SMFA nº 036/2022, publicada em 07 de junho de 2022, as receitas de subvenções econômicas – PBH devem ser classificadas em Outras Receitas Operacionais.

20. OUTRAS DESPESAS

	2025	2024
Salários e adicionais	58.472.175	58.130.136
Férias e 13º salário	12.308.962	12.439.664
INSS e FGTS	20.632.599	20.686.025
Provisão de ações Judiciais	-	9.485.990
Indenizações Trabalhistas	-	8.345.746
Serviços de limpeza e conservação	11.290.982	14.011.117
Outras Despesas Administrativas	3.841.170	4.562.535
Total Despesas Administrativas Gerais	106.545.888	127.661.213

Em outras despesas encontram-se as despesas relacionadas a atividade principal da empresa.

21. RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO

O pagamento das despesas gerais de custeio e de pessoal da BHTRANS, que é uma empresa estatal dependente, é feito mediante o repasse mensal de recursos financeiros, na forma de subvenção econômica, pela sua principal acionista e controladora, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Esse repasse é realizado mediante o registro de “Nota de Pagamento de Despesa”, em conformidade com a programação orçamentária prevista na LOA. Diante disso, o prejuízo acumulado não implica em risco de descontinuidade da empresa. Além desse ponto, vale ressaltar que a composição do prejuízo está relacionada principalmente às perdas estimadas (detalhamento nas Notas Explicativas nºs 11, 12 e 13).

22. LEI 11.319, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021

Em 10/05/2021 foi publicado na Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH o Requerimento 145/2021, para a criação da Constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), com o objetivo de apurar a omissão da BHTRANS - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - frente ao desrespeito constante das normas de prestação do serviço de transporte público coletivo de passageiros no município, pelas concessionárias responsáveis. Durante esse trabalho da CPI, foi apresentado em 22/07/2021, o Projeto de Lei 160/21, e que posteriormente foi aprovado pela CMBH.

Em 30/09/2021, a CMBH encaminhou para o Prefeito de Belo Horizonte, a proposição de Lei nº 42/21, originária do Projeto de Lei 160/21, para exame e consideração. A partir dessa proposição, o Prefeito em 22/10/2021, sancionou a Lei 11.319, que cria a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte – SUMOB e autoriza o Poder Executivo a promover a extinção da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS.

Segundo o artigo 15, § 1º da Lei 11.319, de 22 de outubro de 2021, a efetivação da extinção poderá ocorrer em até 15 (quinze) anos, contados do início da vigência desta lei, e somente após encerramento



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

da liquidação conforme estabelecido na Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Lei 11.319 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A CPI concluiu os seus trabalhos em 08/11/2021 e apresentou o seu Relatório Final aprovado pelos parlamentares.

Deusuite Matos Pereira de Assis
Presidente

Maria José Ferreira Araujo
Diretoria de Relacionamento com o Cidadão
e Recursos Humanos

Deusuite Matos Pereira de Assis
Diretora de Ação Regional e Operação

Patrícia Passeli
Diretora de Administração, Orçamento e
Finanças

Humberto Rolo Paulino
Diretor de Sistema Viário

Alisson Luis Sarlo Balisa
Gerente da Contadoria Geral
Contador – CRC/MG 102.999



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

**RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Aos (as) administradores (as) da EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e das normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

Ênfase – Passivo a descoberto (Patrimônio Líquido) e continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, que vêm apresentando, ao longo dos últimos exercícios sociais, prejuízos recorrentes em suas operações, os quais têm impactado negativamente sua estrutura patrimonial e financeira.

Em decorrência desses resultados, observa-se excesso de passivos em relação aos ativos, resultando, em 31 de dezembro de 2025, em déficit significativo de capital de giro.

Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os prejuízos acumulados totalizavam **R\$ 210.728.141**, e, naquela data, o montante do passivo circulante e não circulante excedia o total do ativo em **R\$ 143.309.948**, caracterizando passivo a descoberto.

Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, conforme previsto na NBC TA 570 (R2) – Continuidade Operacional.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia depende do recebimento de subvenções da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, destinadas ao custeio de suas operações, as quais têm sido consideradas pela Administração como suporte necessário à continuidade operacional, em consonância com o pressuposto da continuidade operacional, conforme estabelecido no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e no art. 176 da Lei nº 6.404/1976.

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração com base nesse pressuposto.

Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. Entretanto, chamamos a atenção para as divulgações constantes das referidas notas explicativas, conforme previsto na NBC TA 706 (R1) – Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente, cujo objetivo é destacar assunto relevante adequadamente apresentado nas demonstrações contábeis.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, que emitimos nosso Relatório dos Auditores Independentes em 24 de março de 2025, sem ressalvas. Continha ênfase sobre passivo descoberto e prejuízos acumulados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis

A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a Auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, se concluídos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.

ACE AUDITORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

CRC-MG nº 4.753 / CVM nº 551-7 Ato Declaratório 7720 de 13 de abril de 2004

Domingos França da Costa

Sócio Responsável Técnico e Legal

Contador – CRC/MG 52.326

Pedro Batista Feliciano

Gerente de Auditoria

CRC-MG 61.121



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A — BHTRANS, examinamos os documentos que foram apresentados pela BHTRANS, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, para efeitos do artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Do exame a que procedemos e tendo em vista as informações complementares prestadas pela administração e o relatório dos Auditores Independentes, emitimos parecer favorável à aprovação dos documentos pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Belo Horizonte, 7 de abril de 2026.

Fernanda Valadares Couto Girão
Conselheira Fiscal

Renata Nogueira Herculano
Conselheira Fiscal

Célio da Assunção Fróis
Conselheiro Fiscal